

Fagulha

ninguém inova sozinho

_o programa

O Programa Fagulha se propõe a difundir cultura de inovação no MPRJ e a promover o trabalho em rede no setor público brasileiro. Sob responsabilidade do Inova_MPRJ, o programa busca aproximar diferentes órgãos, explorar o potencial da inteligência coletiva e, principalmente, formar agentes multiplicadores de novos métodos, práticas e ferramentas.

O programa é composto por três fases:



_princípios

10 princípios orientam o Fagulha:

1. Ninguém inova sozinho.
2. Trabalhar de portas abertas é melhor do que isolado.
3. Inovação não pode estar restrita a um ou outro departamento.
4. Diversidade possibilita melhores resultados.
5. É importante aproveitar os benefícios da inteligência coletiva.
6. Quem vive a rotina do MPRJ conhece bem seus desafios.
7. Faíscas são os participantes em fase de imersão.
8. Fagulhas são os participantes já graduados.
9. Faíscas mergulham no mundo da inovação.
10. Fagulhas disseminam aprendizados por todos os lados.

_seleção dos participantes

Quem pode participar

Poderão participar do Fagulha promotores e procuradores de Justiça, servidores, estagiários e colaboradores terceirizados do MPRJ, desde que autorizados por suas respectivas chefias e selecionados pelo Inova_MPRJ.

Também poderão participar do Fagulha pessoas externas ao MPRJ, como integrantes de outros órgãos públicos, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil e entidades privadas. A colaboração sempre estará relacionada a atividades e projetos conduzidos pelo Inova_MPRJ.

Como participar

A entrada de participantes no programa ocorrerá mediante preenchimento de formulário e posterior seleção pelo Inova_MPRJ.

O Inova_MPRJ definirá os períodos de inscrição, que serão comunicados previamente no site do programa e por meio dos canais oficiais de comunicação do Laboratório. O Inova_MPRJ estará sempre aberto a receber manifestações de interesse ou a responder dúvidas por meio do e-mail inova@mprj.mp.br.

Escolha dos candidatos

O Inova_MPRJ trabalha organizando projetos e equipes em ciclos de seis semanas. Portanto, de maneira geral, selecionará candidatos com a mesma frequência, incluindo-os nos projetos planejados para cada ciclo de trabalho.

Na prática, o Laboratório define os projetos que conduzirá com, no mínimo, duas semanas de antecedência. A escolha é realizada de acordo com as prioridades traçadas pela Procuradoria-Geral de Justiça e pela Subprocuradoria-Geral de Justiça de Planejamento Institucional.

A seleção dos candidatos para a fase de Imersão sempre levará em consideração a natureza e os escopos dos projetos previstos, assim como as características específicas dos candidatos, como perfil, disponibilidade e interesses.

Após a definição dos projetos, a equipe do Inova_MPRJ selecionará os novos colaboradores buscando a maior compatibilidade possível entre candidato e projeto. Para isso, o Inova_MPRJ avaliará as respostas do formulário e poderá convidar o candidato para uma entrevista com a equipe.

Em geral, o Laboratório selecionará um participante para contribuir em cada projeto, de modo a garantir a melhor experiência para todos sem prejudicar o andamento das atividades e a entrega de resultados. É necessário considerar o tempo demandado por atividades de treinamento, integração e adaptação.

O Laboratório pode, ainda, optar por configurações alternativas. Participantes formados em edições anteriores do programa, por exemplo, formar grupos e liderar projetos paralelos com sob a supervisão do Inova_MPRJ. Além disso, parceiros estratégicos que se destacarem no trabalho com o Laboratório também poderão se tornar Fagulhas, como forma de reconhecimento.

Caberá ao Laboratório e aos participantes, ainda durante processo de seleção, definirem em qual módulo cada um seguirá - explicados a seguir. A escolha levará em consideração, novamente, perfil e interesses dos candidatos e necessidades dos projetos em questão.

Antes de ter início a fase de imersão, os selecionados precisarão assinar a Carta Compromisso. O objetivo do documento é estabelecer e comunicar claramente acordos de colaboração prática de trabalho durante a imersão, assim como possíveis formas de disseminação da cultura de inovação na fase seguinte. Além da Carta Compromisso, participantes externos ao MPRJ precisarão assinar o Termo de Confidencialidade.

No caso de servidores, estagiários e colaboradores terceirizados do MPRJ, ou então em hipótese de afastamento de membros, será necessária a prévia autorização da Chefia imediata ou, quando necessário, do Procurador-Geral de Justiça.

Critérios de Desligamento

Assim como toda instituição pública, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro deve zelar pelos princípios da legalidade, eficiência, publicidade e moralidade. Os participantes do programa deverão observar esses princípios em todos os seus atos. Além disso, os participantes se comprometerão a cumprir os acordos estabelecidos na Carta Compromisso e no Termo de Confidencialidade.

O Inova_MPRJ poderá desligar a qualquer tempo e fase o participante que infringir os citados princípios ou descumprir as disposições da Carta ou do Termo.

_imersão com o Inova_MPRJ

Uma vez selecionados, os participantes serão alocados para trabalhar diretamente nos projetos liderados pelo Inova_MPRJ. Trata-se da fase de imersão, cujo objetivo é incluir os participantes - denominados Faíscas durante esse período - na rotina e cultura de trabalho do Laboratório. A imersão dura, em média, seis semanas e segue à risca o formato de organização de projetos e equipes proposto pelo método Molda Aê.

Todos os projetos envolvem o desenho de soluções experimentais para desafios concretos do MPRJ. Neles, os Faíscas e a equipe do Inova_MPRJ seguirão as etapas e explorarão as ferramentas do **Fluxo de Transformação**. Além disso, todos vivenciarão as práticas de **comunicação interna**, as técnicas de **reuniões produtivas** e, ao final do ciclo, o processo de **avaliação 360**.

Ao iniciar a fase de imersão, os Faíscas receberão um Kit de Boas-Vindas do Inova_MPRJ, composto por assinaturas de e-mail personalizadas, caneca, adesivos e avatares para uso no Basecamp, Outlook, Teams e demais ferramentas digitais utilizadas pelo Laboratório. Nesse momento, os participantes já fazem parte da equipe.

Durante a fase de imersão, há três módulos para cada Faísca seguir – todos com propósitos distintos. Eles se diferenciam de modo a extrair o melhor resultado possível de cada participante, segundo suas principais habilidades, experiências prévias e tempo disponível.

Uma mesma pessoa pode participar da fase de imersão em mais de uma oportunidade – seja percorrendo mais de uma vez determinado módulo ou variando entre eles. O site do programa mostrará, junto do perfil de cada Fagulha, quantas vezes percorreram (ou, quem sabe, lideraram) cada módulo.

Módulo 1: Gestores

O Faísca Gestor de projeto é o modo que mais se assemelha ao papel dos próprios integrantes do Laboratório.

O Faísca que seguir por esse módulo precisará disponibilizar entre 20 e 40 horas semanais para a imersão. Portanto, dificilmente conseguirá cumpri-la sem algum tipo de afastamento das suas atividades regulares.

Na prática, o Gestor participará de toda a construção da solução aos desafios de cada projeto, caminhando pelas etapas do Fluxo de Transformação pertinentes e aprendendo a utilizar a “Caixa de Ferramentas” do Laboratório. Também participará de todas as atividades de criação, tomadas de decisão estratégicas referentes ao projeto e processos de escrita e revisão de documentos produzidos como resultado do trabalho.

Módulo 2: Consultores

O modo Consultor de projeto proporciona aos Faíscas a participação nas mesmas etapas e processos vividos pelo Gestor; porém, envolve menor nível de aprofundamento em cada parte.

O percurso é igual, mas o mergulho na inovação é menos profundo e, portanto, ideal para quem possui maior experiência com o tema relacionado ao projeto e pode disponibilizar entre 10 e 20 horas semanais. O tempo mínimo de 10 horas semanais é fundamental para o pleno cumprimento dos objetivos do programa.

Também se enquadram no módulo integrantes do MPRJ que solicitam suporte ao Laboratório e não podem participar ativamente de todo o processo. Como consultores, esses participantes encontram um formato de colaboração intermediária.

Módulo 2: Pesquisadores

O caminho do Faísca Pesquisador difere significativamente dos anteriores. Nele, o objetivo é unir interesses de centros de pesquisa ou pesquisadores autônomos e do MPRJ. Há número significativo de mestres, doutores e pesquisadores no quadro interno do MPRJ, além de um centro de pesquisas próprio – o CENPE. Portanto, o potencial para soma de esforços é promissor.

Por um lado, pesquisadores buscam objetos de estudo, acesso a dados e possibilidades de aplicação prática de seus achados. O Inova_MPRJ, por sua vez, precisa se aprofundar nos desafios que se propõe a solucionar e, ao mesmo tempo, evitar criar soluções que já existam, explorar dados que possui acesso e avaliar os possíveis impactos de seus experimentos. Todas essas atividades estão previstas no Fluxo de Transformação e podem ser conduzidas por pesquisadores colaboradores.

Faíscas Pesquisadores podem se enquadrar em formatos de dedicação entre 10 e 20 horas ou entre 20 e 40 horas semanais, a depender da necessidade de cada projeto, do tempo disponível dos participantes e, possivelmente,

da natureza de projetos de pesquisa. Além disso, para fases seguintes do programa, é possível considerar a viabilização de bolsas de pesquisa por meio de parcerias com a Escola de Governo do MPRJ (o Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso - IERBB) e outras entidades com interesse de financiar a produção de conteúdo científico aplicado.

Ao final do período de imersão, Faíscas se tornam Fagulhas da inovação, reforçando as intenções previamente acordadas na Carta Compromisso. A ideia é que Fagulhas adotem permanentemente o espírito e práticas inovadoras em seus locais de trabalho. Se tudo der certo, Fagulhas nunca deixarão de ser Fagulhas.

Os Fagulhas formados serão destacados no site do programa, com uma breve apresentação e descrição do projeto do qual participaram. Além disso, os Fagulhas ganharão "insígnias", indicando o módulo que percorreram e, se em mais de uma oportunidade, a quantidade de vezes que participaram.

_disseminação e Acompanhamento: Fagulhas da Inovação

Uma vez graduados, os Fagulhas dão início à terceira fase do programa – de disseminação da inovação junto de acompanhamento e suporte do Laboratório. É hora de garantir que a chama da inovação não se apagará. Esse é o papel das intenções, espécies de engajamentos assumidos pelos Fagulhas ao assinarem a Carta Compromisso.

Idealmente, a fase de disseminação e acompanhamento não tem fim. Como os dois principais objetivos do programa são introduzir a mentalidade inovadora em órgãos públicos e promover o trabalho em rede, queremos que Fagulhas permaneçam como Fagulhas para sempre.

As intenções giram em torno de quatro objetivos principais:

- _ disseminação de cultura de inovação;
- _ adoção de práticas ligadas à experimentação;
- _ fortalecimento e estímulo ao trabalho em rede;
- _ incorporação de rotinas para prospecção de práticas e tendências inovadoras.

Na Carta Compromisso, sugerimos diversos meios de como materializar esses objetivos.

Assim como o participante recebe um Kit de Boas-Vindas quando inicia sua fase como Faísca, neste momento o Inova_MPRJ buscará proporcionar as melhores condições aos Fagulhas para o cumprimento dos objetivos de disseminação da cultura de inovação. Essas condições poderão envolver acessos a ferramentas e aplicativos de gestão e trabalho colaborativo, convites para participação em eventos ligados ao mundo da inovação e até recursos físicos, como espaços de trabalho em áreas de coworking ou computadores portáteis com altas capacidades de processamento.

Além de proporcionar as melhores condições para a disseminação de cultura, o Inova_MPRJ acompanhará e prestará suporte aos Fagulhas nessa missão. Esse acompanhamento poderá envolver, por exemplo, a consultoria do Laboratório em projetos posteriormente liderados por Fagulhas. Conforme veremos na seção “O que pode vir por aí”, Fagulhas poderão, juntos ou individualmente, treinar suas equipes ou outros interessados – portanto, formar novos Fagulhas.

O Inova_MPRJ também pretende organizar eventos e treinamentos em nível avançado para quem já passou pelo período de imersão, assim como criar um canal exclusivo para compartilhamento de experiências e aprendizados entre a equipe do Laboratório e Fagulhas. É importante haver fóruns para abrigar debates com maior nível de profundidade.

o que pode vir por aí

Bolsas de pesquisa

Conforme seção “Imersão com Inova_MPRJ”, imaginamos viabilizar projetos de produção de conteúdo científico junto ao Laboratório por meio de bolsas de pesquisa. Para viabilizá-las, exploraremos as possibilidades previstas pelo Marco Legal de Inovação, assim como parcerias com agentes financiadores. A utilização de bolsas de pesquisa ainda carece de estudos e articulação de parcerias. Portanto, está prevista para fases posteriores do programa.

¡Chispas de Innovación! & Innovation Sparks

Para todos os módulos e independentemente de envolver bolsas de pesquisa, o Inova_MPRJ acredita que o trabalho em rede não deve se restringir aos limites do território nacional. Além de haver muitos brasileiros em centros de pesquisa internacionais, há enorme quantidade de recursos e experiência em entidades fora do Brasil. Portanto, o Fagulha será um programa internacional, a começar por parcerias nos países de língua espanhola e inglesa.

Fogueira da Inovação

A ideia é que Fagulhas possam interagir entre si, criar projetos em conjunto ou até mesmo liderar projetos com suas equipes, formando novos Fagulhas. A junção de diversos Fagulhas ou de Fagulhas treinando Faíscas daria origem à Fogueira da Inovação. Hoje, ainda não sabemos em que momento um Fagulha estaria preparado para guiar projetos utilizando os métodos do Laboratório e com qual nível de apoio o Inova_MPRJ precisaria se comprometer. Esse objetivo, contudo, faz parte do plano de desenvolvimento do programa e estará presente em suas próximas versões.

* O Inova_MPRJ poderá alterar as diretrizes descritas neste documento a qualquer tempo, caso necessário. As alterações serão comunicadas a todos os participantes do programa.